**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU BR**

1. **Informações Gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Geral, Resolução CAU/BR nº 033/2012.

A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 02, Bloco “C” Edifício Serra Dourada, salas 401/409 – Asa Sul – Brasília/DF.

1. **Principais Diretrizes Contábeis**

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

1. **Apresentação das Demonstrações Contábeis**

**3.1. Base de preparação**

 As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN n° 700 de 10/12/2014, 6ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC T 16.1 a 16.10.

**3.2. Base de Mensuração**

 As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

* Provisões para férias de empregados/funcionários;
* Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.

**3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

1. **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

**4.1. Ativo Circulante**

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

**4.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

 Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/16 no valor de **R$ 18.587.113,53** (dezoito milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, cento e treze reais e cinquenta e três centavos), se apresentam da seguinte forma:

**a) Bancos c/ Movimento**

* O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de **R$ 245.417,76** (duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e dezessete reais e setenta e seis centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

**b) Disponibilidade em Trânsito**

* O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de **R$ 91,05** (noventa e um reais e cinco centavos), refere-se à restituição de suprimento de fundos pendente na data de encerramento do exercício, com previsão de compensação no primeiro dia útil do exercício de 2017.

**c) Bancos c/ Vinculada**

* O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de **R$ 1.873,47** (um mil, oitocentos e setenta e três reais e quarenta e sete centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários. Trata-se de valor recebido como caução de contrato firmado entre o CAU/BR e a empresa ISSO CRM.

**d) Bancos c/ Aplicações Financeiras**

* O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de **R$ 18.338.588,90** (dezoito milhões, trezentos e trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e noventa centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

**e) Disponível em Moeda Estrangeira**

* O saldo disponível em 31/12/16 é no valor U$D 338,00 (trezentos e trinta e oito dólares americanos), conforme pode ser comprovado em espécie. Pela taxa de câmbio aplicada na data de compra da moeda, 3,38 R$/U$, registra-se **R$ 1.142,35** (um mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e cinco centavos) no saldo contábil.
	+ 1. **Créditos a Receber**

**a) Devedores da Entidade**

* Registra o valor a receber de **R$ 92.613,82** (noventa e dois mil, seiscentos e treze reais e oitenta e dois centavos), conforme demonstração abaixo:
1. Pinheiro Imóveis e Negócios Imobiliários Ltda - Caução – R$ 35.000,00

O valor de **R$ 35.000,00** (trinta e cinco mil reais), inscrito em Devedores da Entidade em nome de Rodolfo Rodrigues de Oliveira refere-se à caução, proveniente de aluguel.

1. Adiantamento de Férias – dezembro de 2016

O valor de **R$ 57.613,82** (cinquenta e sete mil, seiscentos e treze reais e oitenta e dois centavos), refere-se aos adiantamentos de férias concedidos aos empregados no mês de dezembro de 2016.

**b) Entidades Públicas Devedoras**

* Registra o valor de **R$ 513,95** (quinhentos e treze reais e noventa e cinco centavos), que se refere ao adiantamento de recolhimento de IRRF, IRPJ/PIS/COFINS/CSLL.

**c) Depósito Judicial**

* Registra o valor de **R$ 8.183,06** (oito mil, cento e oitenta e três reais e seis centavos), que se refere ao depósito recursal na reclamação trabalhista, do reclamante Emerson Charley da Fonseca.
	+ 1. **Estoque – Almoxarifado**
* O estoque do material de consumo registrado em 31/12/16 é no valor de **R$ 56.904,77** (cinquenta e seis mil, novecentos e quatro reais e setenta e sete centavos). Os valores são registrados e controlados pelo sistema informatizado SIALM.NET.
	1. **– Ativo Não Circulante**

O Ativo Não Circulante é composto pelos Créditos a Longo Prazo, pelo Imobilizado e Intangível.

* + 1. **Créditos a Longo Prazo**

**4.2.2.1 Entidades Públicas Devedoras**

* Registra o valor a receber de **R$ 5.382.415,76** (cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e quinze reais e setenta e seis centavos), referente a:
1. **CREA – MG** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MG, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 74118-73.2015.4.01.34.00, ação ordinária. (R$ 2.079.491,45 – valor final com custas e honorários)
2. **CREA – MT** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MT, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 0025524-96.2012.4.01.3400, reconvenção. (R$ 2.982.663,20 – valor final com custas e honorários)
3. **CREA – MA** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MA, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 74107-44.2014.4.01.3400, ação ordinária. (R$ 320.261,11 – valor final com custas e honorários)
	* 1. **Imobilizado**

 Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2016 é de **R$ 2.446.453,66** (dois milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos), composto da seguinte forma:

 Móveis e Utensílios .............................................. R$ 640.784,60

Máquinas e Equipamentos ................................... R$ 207.337,32

Instalações ........................................................... R$ 18.300,00

Utensílios de Copa e Cozinha ............................. R$ 10.334,89

Veículos ............................................................... R$ 143.006,57

Equipamentos de Processamento de Dados...... R$ 1.258.867,99

Biblioteca ............................................................. R$ 8.622,29

Obras em Andamento ......................................... R$ 159.200,00

**Total do Imobilizado ......................................... R$ 2.446.453,66**

 Todos os bens imobilizados, exceto “Obras em Andamento”, encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

* + 1. **Intangível**

Os bens intangíveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Intangível do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2016 é de **R$ 4.667.989,49** (quatro milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e nove reais e quarenta e nove centavos), composto da seguinte forma:

Sistemas de Informática - Softwares ............................ **R$ 4.667.989,49**

* + 1. **Depreciação e Amortização**

A depreciação e amortização dos bens móveis foram calculadas pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de Bem** | **Taxa Depreciação** | **% Residual** |
| Móveis e Utensílios | 10% | 10% |
| Máquinas e Equipamentos | 20% | 10% |
| Instalações | 10% | 10% |
| Utensílios de Copa e Cozinha | 20% | 10% |
| Veículos | 12,50% | 10% |
| Equipamentos de Processamento de Dados | 20% | 10% |
| Biblioteca | 10% | 0% |
| Obras de Arte | 0% | 0% |
| Sistemas de Informática - Softwares | 10% | 10% |

 Os valores de depreciação e Amortização registrados em 31/12/2016, estão assim discriminados:

1. Saldo da Depreciação do Imobilizado até 31/12/2016 ..... R$ 685.930,32
2. Saldo da Amortização de Intangíveis até 31/12/2016 .......... R$ 1.017.243,54
3. **Total depreciado e amortizado até 31/12/2016 .................. R$ 1.703.173,86**

 A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo no CAU/BR foi especificada na Nota Técnica nº 001/2016/GERFIN/GG de 13/4/2016. Os parâmetros de depreciação e amortização dos bens foram definidos com base nas instruções normativas específicas da Receita Federal, IN SRF Nº 4, de 30 de JANEIRO de 1985 e IN SRF Nº 162, de 31 de JANEIRO de 1998, e na realidade aplicada ao CAUBR.

 A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

* 1. **Passivo Circulante**

 O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

1. **Restos a Pagar Processados – 2016**
* O valor escriturado na conta de Restos a Pagar Processado do Exercício de 2016 em 31/12/2016 é de **R$ 739.990,88** (setecentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa reais e oitenta e oito centavos). A escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei nº 4.320/64.
1. **Obrigações de Repartições a Outros Entes**
* O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2016 é de **R$ 1.687.427,76** (um milhão, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos), discriminado da seguinte forma:
1. Fundo de Apoio criado pelo CAU BR, conforme Resolução CAU BR nº 27 de 06/07/2012, nos termos previstos no art. 60 da Lei n° 12.378, de 31 de dezembro de 2010, no valor de R$ 1.341.046,83 (um milhão, trezentos e quarenta um, quarenta e seis reais e oitenta e três centavos).
2. Refere-se a crédito do Fundo de Reserva do CSC no valor de R$ 346.380,93 (trezentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta reais e noventa e três centavos).
3. **Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS**
* Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2016, o valor de **R$ 807.473,23** (oitocentos e sete mil, quatrocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), cuja composição é a seguinte:

Férias ............................................................... R$ 621.757,83

INSS ................................................................ R$ 130.569,20

FGTS ............................................................... R$ 48.928,62

PIS s/ Folha de Pagamento ............................ R$ 6.217,58

**Total de provisões em 31/12/2016 ............... R$ 807.473,23**

**Observação:**

1. O procedimento de provisão de férias, INSS, FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN;
2. O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2013.
3. **Provisões para Ações Cíveis a Curto Prazo**
* Está registrado pelo valor de **R$ 5.692,48** (cinco mil, seiscentos e noventa e dois reais e quarenta e oito centavos), sobre ação de cumprimento do fundo de apoio contra o CAU BR, ação ordinária 5013.169.15.2013.404.7000. (valor de perda efetiva ou estimada)
1. **Consignações**
* O valor registrado na contabilidade na conta de Consignações, em 31/12/2016, é de **R$ 10.517,09** (dez mil, quinhentos e dezessete reais e nove centavos). As consignações se referem às retenções de INSS e Tributos Federais oriundos de pagamento de serviços prestados a PF e PJ e retenção da folha de pagamento.
1. **Garantia – Caução**
* O valor de **R$ 1.873,47** (um mil, oitocentos e setenta e três reais e quarenta e sete centavos), refere-se a depósito de caução efetuado pela empresa ISO CRM.

* 1. **Passivo Não Circulante**
1. **Provisões para Ações Trabalhistas a Longo Prazo**
* Estão registradas, pelo valor de **R$ 333.856,94** (trezentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e noventa e quatro centavos), as ações trabalhistas da ex-empregada pública Silvia Mayumi Nawa Nakamai e do empregado público Éder Barbosa de Brito, reclamações trabalhistas nº 0001346-24.2015.10.0012 e 0000729-03.2016.5.10.0021 respectivamente (valor de perda efetiva ou estimada).
1. **Provisões para Ações Cíveis a Longo Prazo**
* Estão registrados, pelo valor de **R$ 963.827,81** (novecentos e sessenta e três mil, oitocentos e vinte e sete reais e oitenta e um centavos) diversas ações ordinárias, mandados de segurança, ações civil públicas, entre outros, contra o CAUBR e demais réus. (valor de perda efetiva ou estimada)

**4.5 Patrimônio Líquido**

 O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2016, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil apresentou um **Superávit Acumulado** no valor de **R$ 24.988.354,52** (vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos).

 Foi realizado ajuste de exercícios anteriores no valor de R$ 324.779,78 (trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e setenta e nove reais e setenta e oito centavos) em função do saldo acumulado de provisões de férias estar divergente do controle nominal acompanhado pelo núcleo de Recursos Humanos do CAU/BR.

 O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de **R$ 3.467.078,06** (três milhões, quatrocentos e sessenta e sete reais, setenta e oito reais e seis centavos), correspondente a **16,11%** em relação ao resultado acumulado do exercício de 2015.

1. **Demonstração das Variações Patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

 O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU BR apresentou no exercício de 2016 um **Superávit Patrimonial** no valor de **R$ 3.142.298,28** (três milhões, cento e quarenta e dois mil, duzentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2016 foi a seguinte:

**Resultado Patrimonial 2016**

1. Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) .................... R$ 36.614.623,61
2. (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) ................. R$ (33.472.325,33)
3. **(=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/16 ................. R$ 3.142.298,28**

 O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2016 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

**Resultado Patrimonial 2015**

1. Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) ....................... R$ 36.262.597,68
2. (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) .................... R$ (31.851.802,45)
3. **(=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/15 .............. R$ 4.410.795,23**
4. **Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2016 foi um **Superávit** de **R$ 2.471.920,25** (dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil, novecentos e vinte reais e vinte e cinco centavos), conforme demonstração abaixo:

**Resultado Orçamentário 2016**

1. Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/16 ............ R$ 36.567.518,05
2. (-) Crédito Empenhado até 31/12/16 ................................. R$ (34.095.597,80)
3. **(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/16 ......... R$ 2.471.920,25**

**Resultado Orçamentário 2015**

1. Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/15................. R$ 32.963.025,97
2. (-) Crédito Empenhado até 31/12/15 .................................. R$ (32.119.365,50)
3. **(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/15 ......... R$ 843.660,47**
4. **Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

 O Resultado Financeiro apurado em 31/12/16 é um **Superávit** no valor de **R$ 13.619.052,35** (treze milhões, seiscentos e dezenove mil, cinquenta e dois reais e trinta e cinco centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2016, conforme demonstramos:

 **Superávit Financeiro 2016**

(+) Ativo Financeiro

* 1. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/16......................R$ 18.587.113,53

(-) Passivo Financeiro

* 1. (-) Passivo Circulante em 31/12/16 ...................................R$ (3.252.974,91)
	2. (-) Restos a Pagar Não Processados–2015 ......................R$ (41.358,25)
	3. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016 ......................R$ (1.673.728,02)

**(=) Superávit Financeiro em 31/12/16 ............................................R$ 13.619.052,35**

**Superávit Financeiro 2015**

(+) Ativo Financeiro

* 1. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/15...................... R$ 15.322.243,26

(-) Passivo Financeiro

* 1. (-) Passivo Circulante em 31/12/15 ...................................R$ (2.574.268,93)
	2. (-) Restos a Pagar Não Processados–2014................... R$ (814.564,96)
	3. (-) Restos a Pagar Não Processados–2015 ......................R$ (1.535.751,25)

**(=) Superávit Financeiro em 31/12/15 ............................................R$ 10.397.658,12**

1. **Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC**

 De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

 O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

 A demonstração do Fluxo de Caixa de 2016 está assim demonstrada:

**Ingressos**

Receita Corrente .................................................. R$ 36.566.199,64

Ingressos Extraorçamentários ........................... R$ 17.966.501,26

Receita de Capital – alienação de bens móveis... R$ 1.318,41

**Desembolsos**

Despesa Corrente ................................................................. R$ 31.056.732,45

Desembolsos Extraorçamentários ........................................ R$ 19.587.270,14

Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).............. R$ 625.146,45

**Apuração do Fluxo de Caixa no Período ........... R$ 3.264.870,27**

 Houve um Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2016, no valor de **R$ 3.264.870,27** (três milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e setenta reais e vinte e sete centavos).

1. **Gestão de Risco Financeiro**

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com as normas internas do CAU/BR.

As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pelo Setor Financeiro após a autorização dos ordenadores de despesas.

1. **Risco de Crédito**

O risco de crédito do CAU/BR está associado ao não repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010, pelos CREAs MG, MT e MA. Em relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados a curto prazo em títulos do tesouro nacional, garantidos pelo Banco do Brasil S/A.

1. **Risco de mercado**

Para o CAU/BR não existe o risco de mercado, em razão de que as aplicações financeiras são realizadas em rendas fixas, cujas alterações no decorrer do exercício são insignificantes.

1. **Risco de Liquidez**

Não existe risco de liquidez, uma vez que o CAU/BR não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente.

1. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2016 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Brasília-DF, 10 de fevereiro de 2017.

**GUILHERME FERNANDES AMARAL ATA Contabilidade e Auditoria Ltda**

CRC DF nº 024125/O CRC DF nº 485

Contador CAU BR Assessoria Contábil e Financeira do CAU BR

**RENATO DE MELO TEIXEIRA HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ**

Gerente de Orçamento e Finanças Presidente CAU BR